

JUSTI; JADSON¹, JUSTI; EDRILENE BARBOSA LIMA², JUSTI; JAMSON³

RESUMO

Para Gaston Bachelard (1996), a ciência deve ser vista sempre com olhos de que está ultrapassada e que a filosofia está aquém da ciência. Esse ponto de vista de Bachelard não pode ser considerado integralmente correto, haja vista que desvaloriza o que a ciência atual faz, bem como seus benefícios sociais. Quando se faz, ela é considerada – desde que metodologicamente controlada – o resultado de algo com mais chances de acerto. E, se houver desconfiança, a todo o momento não há creditação em nenhum resultado encontrado por meio da pesquisa científica. Para Bachelard, “o novo espírito científico precisa ultrapassar os obstáculos epistemológicos que impedem a ciência de progredir”. Se opondo parcialmente a esse pensamento, nota-se que o referido filósofo utiliza o conceito de epistemologia como algo facilmente manipulável pelos acontecimentos do cotidiano acadêmico. Contudo, a epistemologia é a essência de base do conhecimento e da ciência e não pode ser utilizada como parte integrante dos ditos obstáculos. Em nenhum momento criticam-se os obstáculos, mesmo porque eles existem e estão presentes em qualquer momento da vida humana. No entanto, o que se critica com esse ponto de vista é que a epistemologia não tem relação com os problemas diários. Para tanto, o objetivo deste estudo é apresentar uma reflexão crítica do pensamento de Bachelard, que se dedicou à filosofia da ciência. Metodologicamente, esta pesquisa enquadra-se como teórico-reflexiva diante das considerações literárias de Bachelard. Os dados teóricos coletados foram essencialmente respaldados pela literatura oriunda dele e manteve-se o caráter fidedigno dos fatos estudados e registrados. Os resultados revelam um pensamento voltado para a pedagogia científica e fundamentos epistemológicos que constituíram suas bases de pensamento. Porém, o pensamento de Bachelard é passível de crítica quando o que está no cerne de análise é a educação contemporânea respaldada em um pensamento positivista-racionalista, que se apresenta como uma educação ainda tradicional. Conclui-se que a epistemologia é a essência de base do conhecimento e da ciência e não pode ser utilizada como parte integrante dos ditos obstáculos. A epistemologia está em um patamar metanalítico e oferece suporte para a ciência, o conhecimento e os métodos de pesquisa científica. O que deve ser considerado eficazmente crucial para o progresso da ciência é o combate à pseudociência, à falta de empregabilidade de métodos adequados e à ausência de estímulos científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Gaston Bachelard, Cientificismo, Conhecimento

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, jadsonjusti@hotmail.com

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, edriline@gmail.com

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, jamson.justi@ufms.br